

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira
necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números	20\$00
Semestre, série de 25 números	10\$00
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques DamiãoO «Ecos de Cacia» é o jornal de maior
circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa PintoO mais desenvolvido noticiário de todas
as terras da região.REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)Não se aceitam originaes contra a vida particular de
qualquer individuo

EM AVEIRO

A notável conferência do Sr. Ministro do Interior SOBRE A NOVA ORGANICA ADMINISTRATIVA

A cidade de Aveiro vestiu galas para receber festivamente o sr. dr. Mário Pais de Sousa, ilustre titular da pasta do Interior, que, no último sábado, ali veio realizar uma conferência de propaganda das próximas eleições das Juntas de Freguesias.

O Teatro Aveirense encheu-se por completo de povo, entre o qual estavam representados todos os concelhos do distrito, sendo dispensada ao ilustre membro do Governo uma estrondosa manifestação de simpatia. Na Praça da República encontrava-se uma enorme multidão que, por o teatro não conter mais povo, ouvia os discursos transmitidos por auto-falantes.

O sr. ministro do Interior ocupou a presidência, fazendo-se acompanhar pelos srs. drs. Lourenço Peixinho, presidente da Câmara Municipal; José de Azevedo, governador civil do distrito; dr. Albino dos Reis, presidente do Supremo Tribunal Administrativo; Melo Freitas, juiz da comarca; Querubim Guimarães, presidente da comissão distrital da União Nacional; e coronel Santos Natividade, comandante militar. Noutros lugares viam-se os srs. conde da Buralha, dr. Elias Gonçalves, secretário do Governo Civil; engenheiro Almeida Graça, director das Estradas; conde de Agueda, major Gaspar Ferreira presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro; Deniz Belem, director de Finanças; dr. João Joaquim Pires, reitor do Liceu José Estevão; Deniz Gomes, presidente da Câmara Municipal de Ílhavo; conde de Fijó, engenheiro Tristão Ferreira de Almeida, director dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga; comandante Jaime Pato, capitão do porto; dr. Francisco do Vale Guimarães, sub-delegado do I. N. T. P.; dr. Augusto Bilelo, presidente da Câmara Municipal de Vagos; dr. Jaime Duarte Silva, rev. Manuel Rodrigues Vieira, Joaquim José Baptista, presidente da Câmara Municipal de Espinho; capitão Amílcar Gamelas, dr. Arménio Martins, Alfredo Andrade, presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azemeis; capitão-aviador Dias Leite, dr. José Vieira Gamelas, presidente da comissão concelhia da U. N.; tenentes Leonardo de Campos e Nunes Barroso, da G. N. R.; dr. Miguel de França Martins, presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro; dr. António Peixinho, delegado

de saúde.

O sr. dr. Lourenço Peixinho, em nome da cidade de Aveiro, apresentou as boas-vindas ao sr. dr. Mário Pais de Sousa, saudando afectuosamente o Governo do Estado Novo e referiu-se à missão do ministro de orientar e elucidar o País quanto às próximas eleições para as Juntas de Freguesias, acto que o Governo deseja que seja profundamente sério, o que representa uma demonstração de nobreza de sentimentos de que são dotados os cooperadores do Estado Corporativo.

Garantiu que a gente de Aveiro saberá cumprir com o seu dever—de cooperar com os chefes para o progresso da Nação. Citou pormenores da administração camarária e apontou os melhoramentos em curso no Município, afirmando que o futuro da cidade está no seu porto, desde que prossigam as obras precisas que consistam o acesso de navios de grande tonelagem. Essas obras continuam devido à acção dos Governos do dr. Oliveira Salazar, a quem agradece os benefícios recebidos pela cidade. Terminou com «vivas» aos srs. Presidente da República e do Conselho, ministro do Interior e ao Estado Novo, delirantemente correspondidos pela assistência.

O sr. Querubim Guimarães, ilustre presidente da comissão distrital da U. N., saudou o sr. ministro do Interior, e nêle o Estado Novo e os Chefes: Carmona e Salazar. Salientou a obra nacionalista de reconstrução levada a cabo pelo Presidente do Conselho e censurou os detractores do Estado Novo, que não querem ver o que está feito de grande, a bem da Nação. Frisou que agradecemos à Providência ter-nos dado, em época tão confusa e perturbada, como são sempre as épocas da Historia em que um espírito novo ilumina o Mundo, o homem próprio, o chefe, o condutor, o guia sagaz, prudente e virtuoso, que às glórias do passado novas glórias acrescenta.

Finalizou por fazer considerações de aprovação a ideias já expostas pelo ministro a respeito do Código Administrativo.

O sr. Governador Civil prestou homenagem aos srs. Presidente da República e do Conselho, chefes da Revolução Nacional. Saudou o ministro pela sua dedicação à causa e aos chefes e pela inteligência e patriotismo

com que conduz os difíceis e melindrosos problemas da sua pasta.

Disse que o sr. dr. Mário Pais de Sousa vinha fazer uma lição de educação política, bem necessária para aperfeiçoar e elevar o nível político dos homens—que tantas vezes se desviam ainda do alto sentido nacional que Salazar traçou à Revolução. Politicamente há ainda muito que fazer para integrar a Nação portuguesa no espírito reformador da Revolução.

—Bem haja, pois, V. Ex.ª, de todos nós—finalizou—por haver empreendido esta peregrinação pelo País.

O sr. ministro do Interior, antes de entrar no uso da palavra, foi alvo duma nova grande manifestação. Os «vivas» ao Chefe do Estado, a Salazar, ao Estado Novo, ao sr. dr. Mário Pais de Sousa repetiram-se de novo, com grande entusiasmo.

Feito silêncio, o ilustre titular da pasta do Interior começou a sua conferência dizendo:

—Há pouco, lá fora, ao tomar contacto com o coração da cidade, das «elites» e do povo, de todos os homens bons das freguesias, eu senti uma emoção profunda e, recolhido, a mim mesmo perguntei a razão de tão grande, de tão extraordinária apoteose. Nos meus ouvidos senti então a voz da justiça e tive desejos de gritar a todos que um movimento que tem a cercá-lo tanto carinho e tão grande simpatia não morre, nem pode morrer. Tive desejos de gritar a frase de Salazar: «A revolução continua». Tem sido notável o êxito da minha viagem através do País. Não posso fazer excepções, mas aqui senti bem alto o valor do nosso nacionalismo, tão grande que eu procurarei transmitir aos chefes que aqui me mandaram todo o significado, valor e grandeza dessa extraordinária apoteose. Bem haja Aveiro, bem haja a boa gente desta linda cidade, a gente do distrito, os homens bons das freguesias!

Depois, o orador salientou o papel da Imprensa, de vulgarizar as suas conferências, feito com elevação e procurando exprimir com verdade o seu pensamento.

O sr. ministro do Interior definiu os objectivos que ali o traziam e que lhe impunham percorrer todo o País Sentia que a todos tinha falado com verdade comunicando, como lhe tem sido possível, com fé e com mistica,

a palavra nova do Chefe, os princípios informadores do Estado Novo.

Falando do Código Administrativo de 1936, disse que procurava tornar acessível a todos—designadamente aos homens bons das freguesias—as suas principais disposições, o seu sentido e significado, no respeitante à instalação da nova orgânica administrativa.

Demonstrou, a seguir, em termos precisos e claros, em que consistia essa nova mecânica. Falou da freguesia, do concelho e da província, como instituições de grande poder realizador. Referiu-se ao largo espírito descentralizador do novo código e à natural fiscalização que tal circunstância naturalmente impunha. E depois de estabelecer em paralelo sugestivo as diferenças profundas entre a orgânica actual e a anterior, versou de modo especial a instituição freguesia, o seu conceito e importância. A freguesia é o agregado de famílias que, dentro do território municipal, desenvolve uma acção social comum. Esta simples definição mostra bem a diferença fundamental de conceitos entre a nova e a antiga orgânica. Fez largas considerações de natureza doutrinária sobre o individuo, a família e a corporação. Criticou os princípios do liberalismo e defendeu os regimes de autoridade—o poder forte—com base na organização corporativa.

Retomando o fio do seu discurso, o sr. dr. Pais de Sousa definiu o papel preponderante que a freguesia tem a desempenhar à face do novo Código. Como pessoa moral de direito público que é, a freguesia realiza através dos seus órgãos próprios—as famílias e a Junta—atribuições de alta importância. Citando-as todas, o orador referiu especialmente as que se prendem com os serviços de higiene e saúde, educação e instrução; reparações de estradas e caminhos; administração e divisão de baldios; e cadastro dos pobres e indigentes. Entrando em pormenor, considerou a maneira particularmente interessante como o código resolve o problema dos baldios, sua classificação e aproveitamento.

Aludiu à prescribibilidade dos terrenos baldios, princípio que o Código consignou. Ocupou-se também da grande importância que tem a constituição do cadastro dos pobres, demonstrando a evidência que, se êle não fôr se-

riamente organizado, complicar-se-á gravemente o problema da assistência a que o Governo do Estado Novo vem dedicando, pelo Ministério do Interior, o melhor das suas atenções.

O sr. dr. Pais de Sousa salientou a competência das juntas de freguesia para o desempenho das largas atribuições que o Código lhes confere. Especializou as referentes à feitura, interpretação e revogação de posturas e regulamentos necessários à administração local e ocupou-se das Uniãos de Freguesias. Mostrou a importância e largo alcance destas associações, em que as juntas duma mesma cidade ou vila podem prosseguir com mais facilidade os fins de assistência. Aconselhou a constituição de uniões voluntárias, dado que com a sua instituição todos tinham a ganhar, designadamente os desprotegidos da fortuna. Nesta altura, o orador deteve-se a criticar a actividade das juntas à face do Código, comparando-as com as juntas dos códigos anteriores. Não lhe foi difícil demonstrar esta verdade palpável, por todos reconhecida com evidência: as juntas de freguesia passam a ser organismos vivos, com grande e notável poder de realização.

Ocupou-se, a seguir, do problema político da eleição das juntas, mostrando o cuidado sério que a todos devia merecer a sua organização. As juntas são a primeira célula da nova orgânica administrativa, e quanto mais cuidada seja a sua constituição, tanto mais benefícios haverá como resultados. A Junta de Freguesia, como as outras instituições de administração local, não limita apenas a sua actividade ao domínio restrito da parte do território em que exerce a sua natural acção. A sua virtualidade é muito maior e projecta-se muito mais longe—na constituição dos outros órgãos que fazem parte das autarquias superiores. Traçou a nova orgânica, à face do Código, pondo em relevo a interdependência lógica que existe entre todos os órgãos administrativos, desde a Junta de Freguesia à Junta de Província. Quere dizer: na mecânica do Código de 1926, a Junta de Freguesia intervém na administração do «Domus municipalis»; como, por sua vez, o concelho intervém na direcção dos negócios da província. Mas

(Conclui na 2.ª página).

A notável conferência do Sr. Ministro do Interior

(Conclusão da 1.ª página).

a projecção vai mais longe: atinge a própria organica do Estado, na acção governativa, visto que o concelho e a provincia entram na própria Câmara Corporativa—o orgão técnico das leis. E' por isso que a boa ou má designação das pessoas que vão constituir as juntas, os orgãos da administração municipal e a provincia, têm importancia decisiva para a boa marcha das coisas de interesse local e da própria governação. Porque assim é, se julgou conveniente que o ministro do Interior percorresse o País, a fim de que fossem esclarecidos os homens bons.

Havia um outro aspecto que importava fixar. Fora proclamado em Portugal um regime novo: a República unitária e corporativa. Pois bem, a execução do Código nesta parte dá sentido perfeito e real significado ao principio constitucional. Com a instalação da nova organica administrativa integram-se na vida da Nação os seus orgãos estruturais—aqueles que constituem a base e essencia do regime corporativo.

O sr. dr. Pais de Sousa referiu-se nesta altura, por forma especial, aos Conselhos Municipais, em cuja constituição entram os grêmios, os sindicatos, as Casas dos Pescadores e do Povo, as Misericórdias, os maiores contribuintes da predial rústica e urbana.

Citando algumas das dificuldades da implantação do corporativismo, considerou especialmente as que se referem à própria doutrina e ao meio em que esta se desenvolve. Terminou esta parte do seu discurso com este comentário:

—Entre nós tudo se fará com prudente firmeza, como é próprio de um Estado que tem no ponto culminante Carmona e na chefia do Governo Salazar.

Terminou agradecendo as manifestações de carinho e apreço da população de Aveiro, calorosa repetição das que tem recebido através da sua peregrinação pelo País.

Rematou com um «viva» a Aveiro, que foi entusiasticamente correspondido.

Ao findar o discurso do sr. ministro do Interior, várias vezes interrompido com calorosos aplausos e aclamações, a assistência voltou a manifestar-se com grande entusiasmo, vitorizando o Estado Novo, o general Carmona, Salazar e o dr. Mário Pais de Sousa.

Seleção de sementes de cereais

A Brigada Técnica da 4.ª Região (Aveiro), dispondo de criivos apropriados à escolha e calibragem de sementes de cereais praganos de sequeiro, resolveu que essas máquinas, na impossibilidade de percorrerem e estacionarem em todos os pontos da área da brigada em que esses cereais se cultivam, fiquem nos dias e locais do concelho abaixo designados, gratuitamente, à disposição dos lavradores que desejem proceder a escolha eficaz das sementes que no próximo outono lançarão à terra.

De 5 a 8 de Outubro, em Requieiro; de 9 a 13, em Oliveirinha; de 14 a 18, em Quintãs; de 15 a 18, em Cacia, e de 19 a 23, em S. Bernardo.

A partir destas datas, todos aqueles que não puderem usar os escolhedores nos pontos de estacionamento tê-los-ão à sua disposição na sede da mesma brigada.

Amigos do nosso jornal

Com a estada do nosso director na capital, alguns amigos do *Ecoss de Cacia* têm-lhe proporcionado cativantes provas de amizade, que bastante nos sensibilisa.

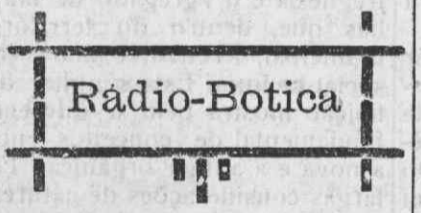
No passado domingo, o nosso amigo e conterrâneo sr. Luiz de Almeida, digno funcionario da Cadeia Nacional, ofereceu-lhe na sua residencia em Lisboa um almoço, ao qual assistiram, além daquele nosso amigo e sua dedicada esposa sr.ª D. Eltrudes de Almeida, os srs. Anibal Cruz, José Rebelo de Almeida e José Marques Damião.

Passaram-se algumas horas de alegre convívio, realçando o almoço conversações sobre os melhoramentos da nossa linda região, por quem Luiz de Almeida, seu filho dileto, tanto se orgulha vê-la progredir.

Aqui renovamos os nossos agradecimentos ao nosso bom amigo e sua virtuosa esposa, com os votos sinceros para que Luiz de Almeida em breve se restabeleça da pertinaz boerça que o tem afligido e os proporcione uma visita à nossa linda Cacia.

Registamos mais os nomes dos seguintes senhores, que desejam ser assinantes do nosso jornal: Vitorino Esteves das Neves, Francisco Simões Pereira, Joaquim Augusto Esteves, João Antão Rosa, Manuel Tmaz da Guia, António Augusto Simões Ferreira, Manços Simões, Adriano Tavares e Francisco do Carmo Almeida.

A todos os nossos agradecimentos e oxalá que mais assinantes venham venham para que o *Ecoss de Cacia* possa bem cumprir a sua missão provincialista.



LABRUOGIRA, 23.—O nosso amigo sr. Pedro dos Santos, o «Caréquinha», que na sua infancia dedicou parte da sua actividade a domesticar uma ovelha, mas que nada conseguiu, acaba agora de descobrir um processo prático de domesticar canários e pintassilgos, pois tem já algumas destas aves domesticadas. Estes exemplares saem de manhã para o campo e voltam à noite à gaiola cantando para avisar a vida ao seu domesticador. Tem ocorrido muitos curiosos ver estas aves, tendo o domesticador já ofertas muito compensadoras para a sua ideia e trabalho. Entrevistado sobre a maneira como domestica aquelas aves, o «Caréquinha» diz que é muito fácil e acrescenta que a única ave que ainda nada conseguiu foi a rôla e considera-a como a ave mais «rôla» do mundo.—REPORTER S. I. C. C.

SÃO MARCOS, 23.—Os habitantes deste lugar ficaram surpreendidos com a noticia de que vai ser construída uma ponte de madeira com ligação deste lugar à Estrada Nacional, em virtude das estradas que ligam à mesma se encontram irremediavelmente transitáveis.—C. B. S. F. R. D. R.

LISBOA, 22.—No último sábado realizou extraordinariamente a direcção da C. F. de Lisboa, para tratar dum requerimento do «chalado» Chuêna Pinto, que pede melhoria de situação.—M. N. I. N. A. DA PENSAÇÃO.

ZÉ D'ALDEIA.

CANTÕES DE VISITA—Inprimimento de perfeição e rapidez, na «Tipografia «Cacien»», desde 2250 o conto.

Excursões Relampago

Continuação do n.º anterior

Partimos e só depois de termos passado o Calhabé é que o sol começou de espancar o nevoeiro que não teimou em resistir-lhe.

Vinham a caminho da cidade, para os seus officios e serviços, homens e mulheres dos arredores. E o claxon advertia-os que era preciso arredarem-se, acautelarem-se de qualquer atropelamento. Iamos começar a subir por uma estrada estreita e mal cuidada, com sulcos feitos pelas últimas enxurradas do inverno último, e seixos soltos em todo o pavimento. Por isso os motoristas, não se afoitavam muito a fazer viagem para o Senhor da Serra.

Mas o Chico Ferreira era bom e seguro volante, e o carro, novo em folha, obedecia belamente e todos os obstaculos, até lá acima, foram vencidos sem dificuldade de maior.

A caminho da serra, sempre subindo, e antes de chegarmos a um pequeno lugarejo denominado a Ladrreira, cruzamos com José de Pinho e esposa que já volviam a Coimbra.

Subindo sempre e com mau piso, lá nos abeiramos da capela do Senhor da Serra. Já então o sol brilhava esplendente. Entrámos no templo. Mulheres em oração esperando que o reverendo tomasse de confissão a última, para lhes dar a Sagrada Comunhão.

Eu, em mente, notei que pelo forro do tecto fingindo talha, o céu se via por certas frinchas, sinal de que o telhado no próximo inverno por ali deixaria entrar água.

No adro, em todo o seu contorno, azulejos da fabrica Aleluia, com motivos alegóricos de milagres realizados há muitos anos pelo tão venerado Senhor. Cá fora, na frente da muralha da capela, uns azulejos com a homenagem da Comissão de Iniciativa e Turismo a um senhor Cardoso, ausente no Brazil, pelos melhoramentos dispensados ao lugar. Mas que pena aquela homenagem não se traduzir também na conservação da estrada que o benfeitor á sua custa mandou abrir para que melhor acesso o povo tivesse para ir todos os anos glorificar o Senhor, cujos milagres se reprecitem até tão longe...

Era preciso confortar o estomago, por isso se procurou lugar pitoresco e a proposito, lugar que se arranjou n'um pinhal próximo. Mesa posta no chão e toca de expôr o farnel à vista e à gula dos *pelngrios*.

Comen-se, falou-se e descansou-se. Depois levantou-se o *arraial*. Frente à capela tiraram-se duas fotografias, que ficaram magnificas e haviam-se tirado outras duas que ficaram prejudicadas, na hora do almoço.

Lá estava o Amadeu Moeda e o filho. Conversa ligeira e novamente tomamos o auto de regresso a Coimbra.

Chico Ferreira, com todo o cuidado e pericia toma o volante e ala serra abaixo; e sem o menor incidente depôr-nos á porta 52 da rua José Falcão.

O sol continúa a folgar. O calor aperta. Na praia fluvial gentes sob os toldos, barcos sob o impulso dos remos e corpos em mailots metidos na água, todos procuram refrigerio ás encalmancias.

E nós os que da serra tínhamos vindo, sob a pressão abafada da atmosfera da cidade, saímos também para a umbrosidade do Choupal, com a respectiva merenda.

Nascimento Correia.

(Continua)

Pelo concelho de Gois

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE AMIOSO FUNDEIRO (ALVARES)

PELA MINHA TERRA!

No dia 12 do corrente, pelas 22 horas, reuniu na sua sede no Grémio da Comarca de A ganil, rua da Fé, n.º 23 1.º, em Lisboa, a Direcção da florescente Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro, da freguesia de Alvares (Gois).

Compareceram os srs. Manuel Antão Barata, presidente; Carlos Antunes Conde, 1.º secretario; Eugénio Nunes, tesoureiro; e Manuel Henriques Flor, cobrador.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Entre o expediente encontrava-se um officio do sr. Manuel Tomaz da Guia, representante da Comissão em Amioso Fundeiro, a dar conhecimento de ter concluido a reparação e caiação da ponte entre Amioso Fundeiro e a Lomba, e outro também a comunicar haver já água sufficiente na mina que andava em exploração, o que causou a melhor satisfação aos membros da direcção. Foi resolvido enviar ao mesmo representante da Comissão a quantia de 1.000\$00 Esc. para os salários e outras despesas a fazer com a captação da água para o chafariz.

Também foi resolvido continuar ainda com as obras na mina, visto esta Direcção estar informada ser necessário explorar mais uma nascente a poucos metros distante.

A Direcção deliberou mais escrever ao seu representante sr. Manuel Tomaz da Guia para que a informe qual a quantidade de metros de tubo necessários para a canalisação da água para o chafariz que será construído na Pedra Grande, e ainda officiar á dignissima Câmara Municipal de Gois a solicitar autorisação para a passagem dos canos no subterrâneo da via pública.

Procedeu-se depois ás contas da cotisação referente ao mês de Agosto, verificando-se que alguns cotisantes têm algumas cotas em atraso, aproveitando esta Direcção o ensejo de pedir á esses prezados comócioes a pontualidade no pagamento das suas cotas, visto o nosso cobrador sr. Manuel Henriques Flor não ter recebido remuneração desta Comissão.

Foi aprovado um novo sócio, com a mensalidade de 2\$00 o sr. Bernardino Antunes Conde, da Serra da Vaca.

E por não haver mais assuntos a tratar, foi a sessão encerrada pelas 0 horas.

Lisboa, 13 de Setembro de 1937—O 1.º Secretario, Carlos Antunes Conde.

REMOUES

A rir e a sério

Há coisas, que, pensam-se e não se fazem—podendo fazer-se—; outras, que, nem sequer se deviam pensar.—é o caso em questão. Passamos a relatar.

Quando se instalou a luz eléctrica em Esgueira, foram considerados como cidadãos esgueirenses, e por isso, dignos de ter luz na sua rua, os moradores da rua 28 de Janeiro. Recentemente foram substituídos por postes de cimento armado, os eléctricos postes de madeira que existiam. Querres saber, leitor, o que succedeu?

Naturalmente, porque receberam ordens para isso, os empregados nesse serviço fizeram o seguinte: retiraram os postes de pinheiro que lá estavam e não os substituí-

O fervor que sinto pelo bem-estar da minha terra—Amioso Fundeiro—; traz-me hoje a escrever ao *Ecoss de Cacia* alguns reparos que necessitam desaparecer para que ela seja colocada á altura de aldeia progressiva.

O primeiro reparo é existir ainda no largo da capela de S. Pedro, um curral de suínos, que apenas demonstra aos olhos dos que nos visitam um grande atraso para o nosso povo que não cuida da sua hygiene e do embelezamento da sua terra. Chamamos por isso a atenção da brava Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro, única entidade capaz de fazer valer os direitos do seu povo, como também tem sido a defensora dedicada dos interesses legítimos da localidade.

Fazer, pois, desaparecer aquela inundica do largo onde existe o nosso templo religioso, é uma providencia bem acertada a que merecerá de certo as atenções da nossa Comissão de Melhoramentos, a quem a povoação de Amioso Fundeiro já alguns benefícios recebeu, tais como o arranjo da Ponte da Lomba, o esbectamento da travessa que confina com as propriedades de José Lima e dos herdeiros de J. A. Henriques Flor, e brevemente a inauguração do importante melhoramento do chafariz na Pedra Grande.

—M. H. F.

DOENTE

Em Amioso Fundeiro, estava retida no leito com uma zerruela, mas indo já em via de restabelecimento, com o que muito folgamos, a sr.ª Maria do Carmo Flor, estremosa mãe dos nossos amigos e assinantes srs. João Henriques Flor, comerciante em Elvas, e Manuel Henriques Flor, empregado no comércio em Lisboa.

Fazemos votos pelo seu breve e pronto restabelecimento.

REGRESSOS

Atós alguns dias de repouso em Amioso Fundeiro (Alvares), regressou a semana passada a Lisboa, após partida de seus filhos Maria Helena e Carlos, a sr.ª D. Maria do Patrocinio Antunes Conde, esposa do nosso amigo sr. António Conde, hábil chaufeur, e irmã do nosso prezado assinante sr. Carlos Antunes Conde, comerciante na capital.

Vende-se

Um aparelho de destilação, a funcionar em Cacia.

Quem pretender dirija-se á nossa Redacção, que dá esbectamentos a qualquer pessoa.

ram por outros, o que deu em resultado, ficar parte dessa rua ás escuras.

A «Eléctrica», a sr.ª Eléctrica municipalisada, entenderá que esses cidadãos, moradores nessa rua, não são dignos de terem luz?

Pobre rua 28 de Janeiro! Os seus habitantes, nem são dignos de terem luz em parte do seu percurso, nem tem puc: é digna de seres pavimento da como seria conveniente.

Sica & Mica.

Moveis e Decorações

DA FABRICA —

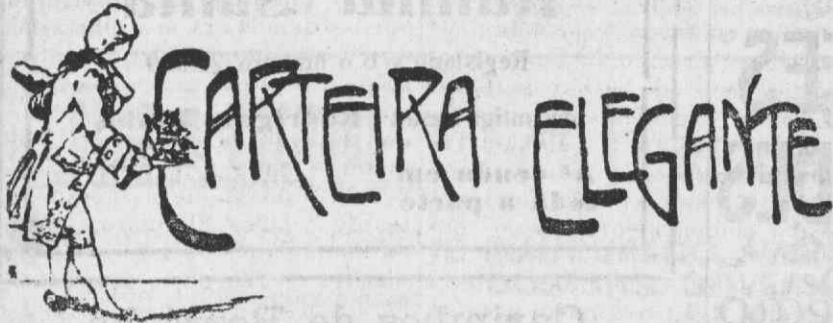
Alfredo Francisco da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo.

Modélos originalísimos, aos mais baixos preços. Construções em contraplacagem e outras madeiras.

Vendas directas ao público

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
Telefone 2640 PORTO



ANOS

No dia 26 do corrente completa 17 verdes anos o nosso amigo Manuel Maria Soares de Azevedo, filho do nosso assinante sr. António Soares de Azevedo e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues de Oliveira, de Sarrazola.

—No próximo dia 27 do corrente completa mais uma florida primavera o menino Alfredo José, filhinho do nosso amigo sr. Alfredo Nunes Ferreira, de Lisboa.

—Também no dia 28 do corrente faz anos o menino António, neto, do nosso prezado assinante sr. António Marques da Graça, da vizinha povoação de Taboeira.

—Completam mais uma risonha primavera na próxima terça-feira a simpática menina Marta Emília de Carvalho e o sr. Manuel Carvalho, filhos do nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, considerado comerciante na capital.

—No dia 30 do corrente passa o aniversário natalício do interessante menino José Alberto, filho do nosso estimado amigo sr. José Figueiredo Junior, hábil tipógrafo da Imprensa Nacional de Lisboa.

—Também no mesmo dia 30 completa mais uma primavera o menino Izaias Gomes Gautier, filho do nosso amigo e importante industrial de panificação em Lisboa sr. António Gomes Gautier.

Aos aniversariantes envia o *Ecoss* de Cacia cordiais parabéns, formulando sinceros votos de felicidades.

PARTIDAS

No próximo dia 8 de Outubro parte para o Funchal (Madeira), onde vai empregar a sua actividade, o sr. José Rebelo de Almeida, sobrinho do nosso querido amigo sr. Luiz de Almeida, estimado funcionário da Cadeia Nacional de Lisboa.

Desejamos-lhe uma excelente viagem e mil felicidades, e cá esperamos a sua prometida colaboração.

CASAMENTO

Na igreja da Penha de França, em Lisboa, teve lugar no dia 19 do corrente, o auspicioso enlace matrimonial da simpática e prendada menina Adalina Tavares da Silva, de Angeja, com o sr. Luiz Pompo, hábil chauffeur, natural do Montemor, mas residente na capital.

A noiva é filha do sr. António Maria da Silva, residente em S. Paulo (Brasil) e da sr.^a D. Aurora Tavares, de Angeja, e sobrinha

Necrologia

Em Lisboa, na travessa do Giestal, 17, 2.º, faleceu no dia 13 a menina Júlia Carmen Paiva Pinto, filhinha do nosso assinante sr. Rafael Pinto e de sua esposa sr.^a D. Emília da Conceição Paiva Pinto.

A interessante criança, que contava 18 meses de idade, era o enlévo dos pais, pelo que a sua morte os deixou numa profunda consternação.

O seu funeral realizou-se no dia 14, pelas 14 horas, incorporando-se nêlé muitas pessoas, entre as quais descarregadores de mar e terra do distrito de Lisboa, a cuja classe pertence o sr. Rafael Pinto.

Aos desolados pais os nossos sentimentos.

Faleceu em Lisboa no passado dia 29 de Agosto, em casa de uma sua filha, com a idade de 68 anos, o sr. Domingos Pereira de Carvalho, de Angeja, pai dos nossos prezados amigos e assinantes srs: Manuel e Júlio Nunes de Carvalho, empregados na panificação dsquela cidade.

O funeral do desditoso Angejense que teve lugar no dia 30 do referido mês para o cemitério do Alto de S. João, foi uma verdadeira homenagem de pesar, incorporando-se no mesmo inumeros conterrâneos do falecido, bem assim como muitos dos amigos de seus filhos daquela cidade.

A toda a família em luto, especializando Manuel e Júlio Nunes de Carvalho, que em suas casas de Lisboa recebem sempre com estima o nosso director, aqui apresentamos o nosso cartão de sentidos pésames.

Noticias da Povoá e Paço

Nascimento.—Deu à luz na penultima semana uma robusta criança do sexo feminino, a sr.^a Natividade Bastos Miranda.

—Também na última semana deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria Gomes da Silva, esposa do sr. José Dias dos Santos, 1.º marinheiro da nossa Marinha de Guerra.

Aos pais dos recém nascidos, muitos cumprimentos.

Estadas.—Estão na Povoá e Paço, por 3 dias, vindos do Barreiro, visitando suas famílias, os nossos amigos srs. António Sinões Oliveira, Joaquim Rodrigues da Silva, e seu irmão Manuel Rodrigues da Silva.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos.

Retiradas.—Retirou daqui para a praia da Torreira com sua esposa e filhinha, o sr. Ernesto Rodrigues Barbosa.

—Para a mesma praia também retirou o sr. Manuel José Mateus da Silva e sua esposa, C.

LANIFÍCIOS

Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo COVILHÃ

A casa mais conhecida em todo o país e a que mais barato vende.

Se lhe interessa comprar um fato, solretudo, gabardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.^{mo} cliente.

Peça amostras a esta acreditada casa

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COVILHÃ

Noticias de Ullarinho

Já retomou o seu alto cargo, capataz dos serviços Hidraulicos, no rio Vouga, o sr. Gaspar de Souza Lima, que está agora na medição das águas, isto é, vêr as subidas e descidas da maré, no rio Vouga e na Ria de Aveiro, para uma nova carta marítima.

Ao sr. Gaspar de Souza Lima, os nossos cumprimentos, e oxalá que este nosso amigo faça todos os possíveis para que o povo da nossa região fique bem servido, como o merece.

Nascimentos.—Deu à luz no dia 30 do passado mês uma robusta criança do sexo feminino a sr.^a Angelica dos Santos e Silva Costa, esposa do nosso amigo sr. Manuel João Alves da Costa.

—Também no dia 18 do corrente deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.^a Maria Rosa Simões Ferreira esposa do sr. José Maria Calado.

Desejamos aos pais dos recém-nascidos muitas felicidades.

Anos.—No dia 12 do corrente completou 20 primaveras a sr.^a Angelica dos Santos e Silva Costa, esposa do sr. Manuel João Alves da Costa.

—Também no dia 13 do corrente fez 13 anos a menina Maria Rosa dos Santos Silva, filha do sr. António dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria da Silva.

Aos aniversariantes desejamos muitos parabéns, e mil felicidades.—C.

Noticias de Angeja

Estadas.—Já de há tempos que está aqui entre nós, vindo de Lisboa, onde é proprietário da Drogaria sita na Praça Duque Saldanha, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. João Batista e que deve retirar para aquela cidade no fim do corrente mês.

—Também se encontra aqui desde o dia 1 do corrente vindo de Alge's, onde é industrial de padaria, a passar algum tempo na companhia de sua família, o nosso conterrâneo e amigo sr. António de Pinho Aleixo, assinante deste jornal.

A todos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Retiradas.—Após 30 dias de estada em companhia de sua dedicada família, retirou-se na última semana de Angeja, com destino a Lisboa, onde é empregado de padaria, o nosso prezado

Padaria e Mercearia

Trespasa-se padaria e mercearia, cosendo 120 kilos de farinha de 2.º, e 75 de 1.º.

Quem pretender dirigir-se a esta redacção. (1)

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?...

Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe-á, aos mais módicos preços as melhores qualidades de panos família para lençois, abretanhados finos, atalhados, colchas, cobertores etc.

Sortidos sem igual em todos os tecidos de lã algodão e seda. Na impossibilidade de nos visitar

PEÇA AMOSTRAS

Mattos & C. Ld.^a

Armazens de Fazendas

VILA NOVA DE GAIA

Este número foi visado pela Comissão de Censura à Imprensa de Aveiro.

Prédio em Cacia

Vende-se, devido a partilhas, o prédio na rua Luís de Camões, onde está instalada a Padaria Vieira. Este tem 4 divisões no primeiro andar e vende-se livre de qualquer encargo.

Quem pretender dirija-se a Alfredo Nogueira, Rua dos Prazeres, 13 2.º—LISBOA (5)

do amigo e assinante sr. João Nogueira das Neves.

—Também para a mesma cidade, onde se emprega na panificação, retirou-se na última semana o nosso amigo e assinante sr. Paulo Soares de Almeida.

—Para Alge's, onde é industrial de padaria, igualmente se retirou na passada semana, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Manuel Marques de Pinho.

A todos desejamos uma feliz viagem, com um prospero regresso.

As colheitas.—Chegamos enfim, ao termino da colheita dos milhos das terras altas que este ano foram um pouco inferiores às do ano findo. Esperando-se uma boa colheita dos campos que se apresentam prometedoras.

O vinho que está na força da colheita, a sua produção é abundante o que não era de esperar. Lavradores temos na nossa freguesia que se vêm em embarracos para conseguir vasilhame.

Ainda bem, que temos uma pinga para suavisar o pouco que colheitas em esteas. C.

do nosso assinante sr. Joaquim Tavares dos Santos e de sua esposa sr.^a D. Joana dos Santos, residentes na Calçada da Picheleira, 69, em Lisboa, onde foi servido um lauto jantar a todos os convidados.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

ESTADAS

No passado domingo esteve no Cadaval, acompanhado do sr. Artur Faustino dos Reis T. borda, o nosso prezado amigo sr. Manuel Garrido & Garrido, comerciante na capital, que dali retirou verdadeiramente encantado pelas belezas daquela importante região vinícola.

DOENTES

Com um fortissimo ataque de gripe, encontra-se encamado à 10 dias na Galiza (Estoril), o nosso estimado amigo e assinante sr. António Nogueira da Silva, industrial de padaria e proprietário naquela localidade.

—Com uma entorse numa perna, encontra-se já à dois meses no Hospital de S. José em Lisboa, enfermiaria de Sr.^a Joana, a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Arminda Marques da Silva, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Acacio dos Santos, 1.º sargento da Armada.

Os nossos melhores votos pelas prontas melhoras dos doentes.

Por Sarrazola

(Atrazada)

Roubo.—Foi roubada já à umas semanas a sr.^a Dulce Miranda, os lápis entraram por meio de chave falsa, tendo levado apenas uma cabeça de máquina de costura.

Ignorando-se até à data os autores de tal proeza.

Nascimento.—No passado dia 15 do corrente deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.^a Emília Simões Miranda, esposa do nosso amigo sr. João Ribeiro da Fonseca.—C.

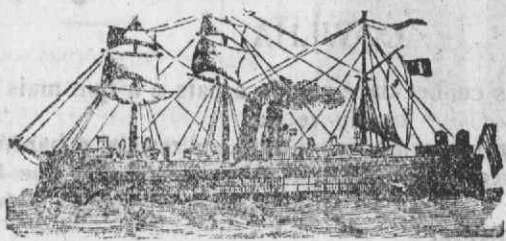
Padaria

TRESPASSA SE bem localizada, cosedura regular, com todos os documentos legais.

Quem pretender dirigir-se ao seu proprietário A. António Marques Rodrigues—PINHEL (1)

Norddeutscher Lloyd Bremen

Lloyd Norte Alemão



Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires
(via Las Palmas).
Os paquetes: Sierra Salvada, Sierra Nevada e Madrid.

Agentes em Lisboa:

Lane & C.^a Ld.^a
Rua do Alecrim, 22
Telefone: 22384

Agentes no Porto:

Bernhard Leuschner S. & C.
Rua do Belémonte, 49
Telefone: 474

Artigos de Escritório

MATERIAL TÉCNICO PARA DESENHO

Grande sortido na papelaria **CARLOS**

Rua do Ouro, 36 — LISBOA

Remessas para a província contra reembolso

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica

R. da Cascaqueira, 33

TELEFONE BELEM 669

LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA

Atmosfera de recreação e descanso por dentro e a reluzente
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128



Bom serviço economico e assio. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo extenso e higiénico quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro

Agencia Funeraria

— DE —
AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e noqueira americana. Cortinas, caixões, chumbo, vestidos e mantos para entões e adultos. Transportações em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.

DEUS
DÁ A
SORTE
A
QUEM
SE
HABILITA
NA
CASA DAS
SORTES
GRANDES
DE
José Pedro

Bilhetes a... 200\$00
Decimos a... 20\$00
Pelo correio mais 1\$00

PAPEIS E TABACOS
RUA DO OURO-203-LISBOA

PANIFICAÇÃO

José Dionizio

Borr. lha—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francés, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes, pás, etc.

Fornece estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Preços mais baratos que qualquer outra casa.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e
Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado.

Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na rua Luís de Camões.

Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

ALIPIO MONTEIRO

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.^o

LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelencia para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moínhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.



Companhia de Seguros

A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital
1:224 Contos

Reservas em 1936 — 32:400
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanowan

Telef. | 24570

18, Av. da Lib. Lisboa

Vinho do Porto Rainha Santa

Registado sob o número 24.840

da antiga casa: **Rodrigues Pinho**

A' venda em
toda a parte

GAIA — PORTO

Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôças perdidas.

Um cálice deste vinho representa um bom bife.

Farmácia Franco, Filhos

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
FUNDADA EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 Capital emido e pago 500.000\$00
Fundos de reserva 5:000.000\$00

Séde no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. B. X. 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa

Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Maritimos; Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar. Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

AZEITES FINOS Das melhores procedencias.
Vendas a retalho

Manuel Ventura

(365)

Avenida Central — AVEIRO

BICICLETAS A PRESTAÇÕES

Sem aumento de preço

12

Prestações mensais e iguais desde 55\$00



Star, Thomaz, Helios, Raleigh, Chandler, Pneus MICFLIM.

ARMANDO CRESPO

116, R. do Crucifixo, 124 - Telef. 27027—LISBOA